/''/Hiperplasia Fibrosa: relato de caso clínico

[1] Cassiane Batista Sousa; [2] Gabriel Souza dos Santos; [3] Jessica Vitoria Menezes Ribeiro

[1] Rafaela Costa Freire

1 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Fametro – Amazonas; 2 Graduando em Odontologia pela Centro Universitário Fametro – Amazonas; 3 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Fametro – Amazonas; 4 Mestre em Ciências Odontológicas, Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial – HGU/Cuiabá

Área temática: (Cirurgia Traumatologia Buco-maxilo-facial)

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: Cassianebatista40@gmail.com [1]; gabrielsouzawx@gmail.com[2]; jessicaa2804@gmail.com [3] drarafaelafreirebmf@hotmail.com

RESUMO

A hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão benigna de tecido conjuntivo que comumente afeta a mucosa oral, podendo estar associada a diversos fatores causais, como: traumas, infecções bacterianas, associada a doenças sistêmicas ou relacionadas a hábitos nocivos, e por irritação crônica. Clinicamente pode apresentar-se como um aumento tecidual exacerbado, de aspecto fibroso ou gelatinoso; superfície lisa, avermelhada ou rosada, nodular, de base séssil ou pedunculadas, principalmente na região anterior da maxila e mandíbula. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente portador de hiperplasia fibrosa secundária a trauma crônico de um dente em posição ectópica. Clinicamente, a lesão apresenta-se como um aumento de volume lobular, rosado, não sangrante ao toque em região de mucosa labial e em íntimo contato com um elemento dentário que previamente foi submetido a uma tentativa de remoção sem sucesso pelo próprio paciente e que estava em posição ectópica, com a porção radicular inclinada para a mucosa labial. O mesmo foi submetido a biopsia excisional da lesão juntamente com a extração do dente envolvido. Por se tratar de uma

lesão de origem reacional, a remoção do fator etiológico é indispensável e suficiente para o sucesso do tratamento da lesão. A peça cirúrgica foi armazenada em formaldeído 10% e enviada para análise histopatológica no departamento de patologia e medicina legal da Universidade Federal do Amazonas. Após análise obteve-se o resultado "Hiperplasia fibroepitelial reacional" confirmando assim o diagnostico clínico previo. Com base no correto disgnóstico, a remoção do agente causador e análise histopatológica é eficaz no tratamento deste quadro, apresentando benefícios significativos na melhoria da qualidade de vida , envolvendo a fonética, estética, deglutição e os apectos sociais e psicológicos.

Palavras-chave: Hiperplasia fibrosa inflamatoria , biopsia excisional, mucosa labial

REFERÊNCIAS: (Formato Vancouver – máximo 10 referências)

1. SILVA, J. A.; PEREIRA, M. R.; LIMA, L. S. Hiperplasia fibrosa inflamatória em mucosa oral: relato de caso. Revista Brasileira de Odontologia. 2023;34(4):123-127.

2. FIGUEIREDO CV, CALVO AF, MELO AR, IMPARATO JCP. Hiperplasia fibrosa inflamatória: um caso raro em Odontopediatria. Revista Brasileira de Odontopediatria. 2019;23(2):123-128.

3. Rodrigues MP, Sobrinho MD, Silva EM. Os cirurgiões-dentistas e as representações sociais da AIDS. Brazilian Journal of Health Review. 2020;3(2):4671-4682.

4. Clavería-Clark RA, Ricardo-Reyes M, Peña-Sisto M. Hiperplasia gingival fibrosa asociada a incisivo central superior retenido: reporte de un caso. Revista Mexicana de Estomatología. 2020;7(3):102-107.